

RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DAS SUBSTÂNCIAS REATIVAS AO ÁCIDO TIOBARBITÚRICO (TBARS) E A DOSE DE ANTIPSICÓTICO EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS

WAGNER POTTER; BRISA FERNANDES, DAVID LUCENA, FABIANA MIGLIAVACCA, DALTON MEDEIROS, KEILA MARIA CERESÉR, CLARISSA SEVERINO GAMA, FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: Há forte evidência de que as espécies reativas de oxigênio são relevantes na fisiopatologia da esquizofrenia (SZ). A Peroxidação lipídica, medida através dos níveis séricos das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), encontra-se aumentada nos pacientes com SZ. Objetivos: Esclarecer se o tipo e a dose dos antipsicóticos participam do estresse oxidativo na SZ. Material e Métodos: Foram avaliados os níveis séricos de TBARS em 30 pacientes com SZ fazendo uso crônico de medicação, dos quais 10 pacientes se tratavam com clozapina, 10 com risperidona e 10 com haloperidol – todos de acordo com os critérios diagnósticos do DSM-IV. O grupo controle foi composto de 10 indivíduos saudáveis. Resultados: Os níveis séricos de TBARS estavam aumentados em pacientes com SZ. Os níveis séricos de TBARS nos grupos em uso de clozapina e haloperidol estão aumentados em comparação com o grupo controle. Os níveis séricos de TBARS encontrados no grupo da risperidona não possuem diferença em relação aos controles. Há uma moderada correlação positiva entre os níveis séricos de TBARS e a dose de antipsicóticos (mg) nos equivalentes clorpromazínicos. Ao analisarmos os pacientes com SZ em um modelo ANCOVA ajustado para doses de antipsicóticos em mg/dia e idade, não foi encontrada diferença entre os níveis séricos de TBARS nos grupos estudados. Conclusão: O TBARS está positivamente correlacionado com a dose do antipsicótico. Nosso estudo acrescenta à literatura o conceito de que a dose do antipsicótico é mais importante do que o tipo no aumento do TBARS em pacientes com SZ.